

### NORMA TÉCNICA 003/97 – CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO AOS RISCOS DE INCÊNDIO

#### 1 - OBJETIVO:

Fixar os critérios e parâmetros para classificar as edificações quanto aos riscos de incêndio, tendo em vista a omissão do assunto no Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (Lei 6.546 de 29-12-95 e seu requisito para aplicação do Art. 104 da citada legislação).

# 2 - FUNDAMENTOS JURÍDICOS E TÉCNICOS

- 2.1 Nos termos do Art. 248 da Lei 6.546 de 29-12-95, é de competência do Comandante Geral do CBMMA baixar instruções que regulamentem os casos omissos do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico.
- 2.2 A aplicação do Art. 104 do COSCIP se fundamenta na classificação dos riscos em: pequeno, médio e grande, sem no entanto a legislação e as normas complementares terem definido esses preceitos.
- 2.3 A presente Norma Técnica irá permitir a classificação das edificações quanto aos riscos explícitos do Art. 104, a fim de permitir a aplicação exata de sua tabela.
- 2.4 Para a classificação das edificações quanto aos riscos de incêndio (pequeno, médio e grande) foram adotados critérios e parâmetros fundamentados em requisitos ou fatores de natureza estrutural, de natureza ocupacional e de natureza humana.

# 3 – PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DO RISCO

- 3.1 FATOR DE NATUREZA ESTRUTURAL: leva em consideração os seguintes aspectos:
  - Situação da edificação;
  - Tipo de material usado na estrutura;
  - Tipos de material no fechamento externo e interno;
  - Forma de compartimentação;
  - Escape ordinário e alternativos; e
  - Cota máxima da edificação.
- 3.2 FATOR DE NATUREZA OCUPACIONAL: leva em consideração os seguintes aspectos:
- Densidade de carga incêndio, em razão da massa de combustível por unidade de área:
  - Combustibilidade do material contido;
  - Processamento comercial ou industrial dos produtos; e
  - Forma de estocagem.



### NORMA TÉCNICA 003/97 – CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO AOS RISCOS DE INCÊNDIO

- 3.3 FATOR DE NATUREZA HUMANA: leva em consideração os seguintes
  - População fixa e transitória;
  - Atividade exercida; e

aspectos:

- Características inerentes ao público.

# 4 – ENQUADRAMENTO DAS EDIFICAÇÕES DENTRO DOS RISCOS

- 4.1 EDIFICAÇÕES DE PEQUENO RISCO:
- Unifamiliares;
- Multifamiliares (sem serviços de restaurante, lavenderias, etc.);
- Garagem em edificações multifamiliares (servidas por rampas); e
- Mistas (com comércio somente no pavimento térreo).

**OBS**: A ocupação mista com mais de um pavimento comercial obriga a classificar toda edificação em risco médio.

### 4.2 – EDIFICAÇÕES DE MÉDIO RISCO:

- a) Canalização Preventiva:
  - Multifamiliares com "serviço" (Apart-Hotel);
  - Hotéis;
  - Hospitais;
  - Orfanatos;
  - Asilos;
  - Bibliotecas:
  - Garagem em estabelecimentos comerciais;
  - Comerciais (lojas e escritórios não compartimentados por alvenarias);
  - Edificações de reunião de público;
  - Museus;
  - Prisões:
  - Quartéis;



### NORMA TÉCNICA 003/97 – CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO AOS RISCOS DE INCÊNDIO

- Depósito de alimentos e produtos industrializados;
- Grande estabelecimento comerciais (com ocupação não enquadrada no subitem

4.3);

- Comerciais (escritórios compartimentados por alvenaria);
- Comércio ou Indústria de produtos incombustíveis;
- Edifício Garagem;
- Shopping; e
- Mercados.
- b) Rede Preventiva:
  - Grandes estabelecimentos industriais tais como:
  - . Fábrica de cimento;
  - . Fábrica de laticínios;
  - . Fábrica de jóias;
  - . Fábrica de cerveja e refrigerantes;
  - . Fábrica de abrasivos;
  - . Fábrica de conserva de alimentos;
  - . Fábrica de motores;
  - . Fábrica de produtos de fumo; e
  - . Fábrica de instalações de galvanoplastia.

**OBS**.: As áreas das ocupações acima usadas como depósito de materiais, com altura de estocagem excedendo a 4,5m. de altura, para estoque sob forma de pilha compacta e 3,5m. para estocagem paletizada, serão classificadas em GRANDE RISCO.

### 4.3 – EDIFICAÇÕES DE GRANDE RISCO:

- Moinhos de cereais;
- Usinas de beneficiamento de arroz;
- Torrefação de café;
- Destilarias de alcatrão;
- Hangares de avião;
- Estúdios de televisão e cinematográficos;



### NORMA TÉCNICA 003/97 – CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUANTO AOS RISCOS DE INCÊNDIO

- Fábricas ou comércio de produtos de couro;
- Fábricas de cola inflamável;
- Fábricas de escovas e vassouras;
- Fábricas de papel e papelão;
- Fábricas de produtos de borracha;
- Fábricas de produtos de plástico;
- Fábricas de produtos de espuma;
- Fábricas de produtos de fibras naturais;
- Fábricas de produtos de madeira;
- Fábricas de produtos têxteis, roupas e similares;
- Fábricas de produtos de cera;
- Fábricas de produtos de cisal;
- Fábricas de produtos de juta;
- Fábricas de produtos de óleos combustíveis;
- Fábricas de produtos de bebidas alcoólicas;
- Fábricas de produtos de fósforos;
- Fábricas de produtos de cortiça e derivados;
- Fábricas de produtos de celulóide e derivados;
- Fábricas de produtos de fogos de artifícios;
- Fábricas de produtos de tintas e solventes inflamáveis;
- Fábricas de produtos de petroquímicos;
- Áreas de pintura com tintas inflamáveis;
- Fábricas de explosivos.

**OBS**.: Se não for encontrada a edificação correspondente ao risco, proceder-se-á à classificação da edificação por analogia dos seus fatores de natureza ocupacional aos das edificações já classificadas.